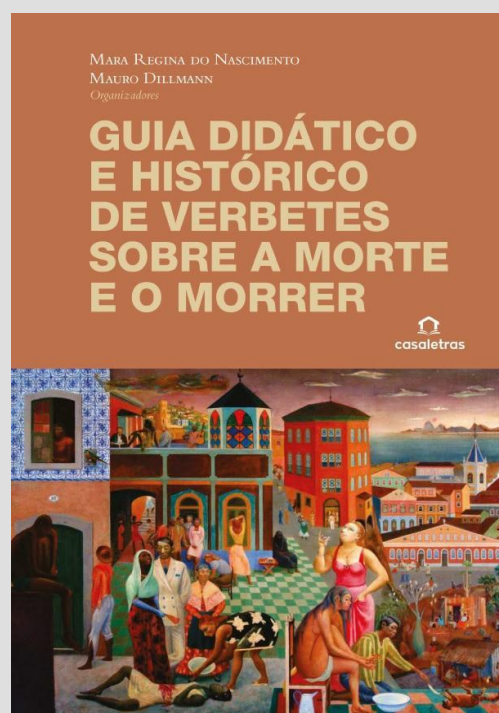


**RESENHA DE: “GUIA DIDÁTICO E HISTÓRICO DE  
VERBETES SOBRE A MORTE E O MORRER” POR  
PATRÍCIA MARQUES DE SOUZA**

**Review of: “Educational and Historical Guide to entries on  
Death and Dying” By Patrícia Marques de Souza**

Patrícia Marques de Souza  
Doutora em História e Artes pela Universidade de Granada (UGR)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5269-8928>  
E-mail: [marquesdesouzap@gmail.com](mailto:marquesdesouzap@gmail.com)

Recebido em: 24/11/2023  
Aprovado em: 29/01/2024



**NASCIMENTO, Mara Regina do; DILLMANN, Mauro (Org.). Guia didático e histórico de verbetes sobre a morte e o morrer. [Recurso eletrônico]. 1. ed. Porto Alegre: Casalettras, 2022. v. 1. 428p.**

O *Guia Didático e Histórico de verbetes sobre a morte e o morrer*, lançado em 2022, foi concebido e organizado pelos historiadores doutores Mara Regina do Nascimento e Mauro Dillmann. Publicado pela editora Casalettras, o *e-book* conta com 62 verbetes temáticos dispostos em ordem alfabética e está disponível de forma gratuita e *online*.

Os verbetes foram escritos por 39 autores de diferentes nacionalidades e áreas do saber. São elas: a História, o Direito, a Saúde, a Teologia, a Filosofia, as Ciências Sociais, a Ciência da Informação, a Antropologia, as Letras, as Artes, a Arquitetura e a Estética, o que demonstra a diversidade temática e o horizonte de alcance da obra para além da perspicácia dos organizadores em propor um diálogo profícuo - e necessário - entre as Ciências Humanas ao redor de um tema que é motivo de reflexão primordial e de caracterização singular entre diferentes culturas.

A temática escolhida é de extrema relevância, pois visa refletir e problematizar acerca dos sentidos sociais da morte desde as suas mais variadas facetas. Assim, o objetivo do guia é procurar refletir como o fim da vida terrena pode ser explicado - e vivenciado - pelas interações culturais entre os indivíduos e a partir da criação de um sistema amplo e profundo de crenças, valores, símbolos e práticas que moldaram as sociedades humanas ao longo do tempo. E, para além de uma abordagem acadêmica, o guia preocupa-se em dialogar com o saber escolar na medida em que estabelece um vínculo com o Ensino de História e apresenta atividades pedagógicas ao fim de cada verbete.

De fácil leitura e manuseio, o guia cumpre seu papel de divulgação e popularização de temas e fontes que, a princípio, ficariam reclusas aos muros do mundo acadêmico ou que - em certa medida - não seriam pensados como prioritários para abordagem nas aulas da Educação Básica. Deste modo, um dos destaques do livro é a sua capacidade de desmistificar o estudo sobre os temas da morte e do morrer ao mesmo tempo em que fornece materiais acessíveis e grátis. E mais do que isso: o guia lança um desafio para os profissionais da educação: como abordar o tema da morte em sala de aula? Como pensar as formas de morrer a partir de uma perspectiva histórica e em diálogo com o Ensino de História? Estas e outras complexas perguntas foram discutidas pelos autores dos verbetes temáticos.

A ideia de criação deste guia teve origem no projeto de pesquisa desenvolvido no Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia, entre 2019-2020, e, posteriormente, no Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas/RS no ano de 2022. Foi a partir deste projeto que os organizadores do livro conseguiram reunir um time de especialistas nacionais e internacionais que escreveram sobre temas variados dentro da grande temática da morte e do morrer. A ideia foi organizar uma obra que se tornasse um veículo de referência e consulta sobre o tema, além de um convite para problematizações, exercícios de interpretação e promoções de atividades práticas.

No *e-book* temos acesso a textos que refletem, explicam e exemplificam conceitos de diferentes origens, mas que se intercalam e se entrelaçam na sua complexidade, seja ela de ordem urbana e social (como o cemitério, o enterro, as funerárias, as lápides, o túmulo e etc), de natureza médica (óbito, eutanásia, medicalização da morte, moribundo, secularização, traumas, dentre outros) ou de origem religiosa tendo o cristianismo católico o maior número de verbetes (como o Além, a alma-corpo, os anjos, a escatologia, a *Ars Moriendi*, entre outros) para além das outras manifestações religiosas como o budismo, o espiritismo, o islamismo, o judaísmo, o cristianismo protestante, as religiões afro-brasileiras e dos povos originários. Como é possível perceber, a diversidade de verbetes demonstra como o universo da morte e do morrer é amplo e necessita de um olhar atento e apurado para as questões e, até mesmo, para as contradições que perpassam e dão sentido ao seio social.

Em síntese, o guia cumpre o papel expresso em seu título: é “didático” na medida que explora as possibilidades de pensar, estudar, articular e criar diferentes - e criativas - atividades pedagógicas e “histórico” uma vez que historiciza um problema humano de primeira grandeza a partir de diferentes perspectivas. Além disso, o livro foi capaz de passear por questões macro (da ordem das políticas públicas) e micro (da ordem das sensibilidades humanas) com a mesma sutileza, profundidade e dedicação que foram expressas nos verbetes críticos potencialmente voltados para a utilização na Educação Básica.

### Referências bibliográficas

- ARIÈS, Philippe. **História da Morte no Ocidente: da Idade Média aos nossos dias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.
- AURELL, Jaume; PAVÓN, Julia. **Ante la muerte: actitudes, espacios y formas en la España medieval**. Navarra: Ediciones Universidad de Navarra, EUNSA, 2002.
- GORDON, Bruce; MARSHALL, Peter (Org). **The Place of Dead. Death and Remembrance in Late Medieval and Early Modern Europe**. Cambridge University Press, 2000.
- NASCIMENTO, Mara Regina do; DILLMANN, Mauro (Org.). **Guia didático e histórico de verbetes sobre a morte e o morrer**. [Recurso eletrônico]. 1. ed. Porto Alegre: Casalettras, 2022. v. 1. 428p.
- SOUZA, Patrícia Marques de. **Las imágenes de la buena muerte: perspectivas históricas y culturales sobre el Arte de Bien Morir (1480)**. Tese de doutorado apresentada ao Programa de História e Artes da Universidade de Granada, 2023.
- RODRIGUES, Cláudia. **Nas fronteiras do além. A secularização da morte no Rio de Janeiro dos séculos XVIII e XIX**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- RODRIGUES, José Carlos. **Tabu da morte**. 2 ed. rev. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.